

A Colisão Entre A Verdade E A Realidade

Agora que sou, aquilo, que sempre quis ser,

Compreendo que já o era, antes de querer,

Originei num ponto da matriz,

Liguei-me ao mesmo ponto, que o contradiz,

Ilude a mente temporal e o raciocínio carnal,

Sentimento partilhado, pela matéria e pelo natural,

Aceito esta verdade, nesta realidade,

O que libertou, a minha afinidade,

Estava confuso, mas agora sou,

Não via bem, mas agora estou,

Tinha saudades, mas agora regressei,

Recuperei tudo aquilo que sonhei,

Estive retido sem ti, sem qualquer lembrança,

Assim que te senti, voltei a ter esperança,

Venci a dor de te perder,

Encontrei a energia, para te encontrar,

Redescobrir a minha fonte de saber,

Destroniei a tradição e consegui-te abraçar,

Amei-te e amo e ainda por ti chamo,

Devolveste a minha alegria,

Estudaste comigo e juntos fizemos história,

E mesmo depois, deste tempo todo, de fantasia,

Assim és tu, minha melhor memória,

Rejeito, não deixar de ser,

E fico índigo, pois todos tem o direito de o ser,

A vida é a concretização, das nossas decisões,

Literalmente traduz, as nossas escolhas em ações,

Ilude o destino escrito, e permite-nos o ler,

Depois, pode-se crer e querer, ou não o deixar acontecer,

As mudanças são complicadas, por isso gostam de ir

De lógica, em lógica, até o permitir, apenas vou sorrir

Entre o fim da indignação e o princípio da nossa libertação.

Manuel Cordovil

2012-10-11